

CORREIO DE CAMPINAS

Manoel de Brito/Arquivo PMC



Alerta é para possíveis criadouros do mosquito nas casas

24 bairros estão com alto risco de transmissão de dengue

A Secretaria de Saúde de Campinas divulgou o 3º Alerta Arboviroses Campinas de 2026. O documento informa que 24 bairros estão com alto risco de transmissão de dengue e, por isso, as ações de controle do mosquito *Aedes aegypti*, que transmite a doença, a zika e a chikungunya, serão intensificadas. As áreas com alto risco de transmissão são Jardim Nilópolis, Parque São Quirino, Vila Nogueira, Parque Valença 1 e 2, Residencial São Luis, Jardim Sulamérica, Jardim Santa Rosa, Chácara Cruzeiro do Sul, Village, Jardim Eulina, DIC I, Profilurb, Jardim Ouro Verde, Jardim Campo Belo 1, 2 e 3, Jardim São João, Cidade Singer 1 e 2, Jardim Dom Nery, Vila Saturnia, São Bernardo e Fundação Casa Popular.

125 toneladas de lixo retirados

Foram retiradas 125 toneladas de lixo dos bueiros da cidade nos últimos 40 dias. Diariamente, seis equipes do Departamento de Limpeza Urbana realizam a limpeza e a desobstrução de bocas de lobo em diversos pontos do município, seja a partir de solicitações dos munícipes pelo telefone 156 ou conforme o cronograma da pasta. Já as Administrações Regionais e Subprefeituras realizam, em média, a limpeza de 800 bueiros por mês.

Firmino Piton/Arquivo PMC



De 2024 para 2025, público cresceu em 80,39%

Museu da Imagem e do Som

O MIS Campinas registrou crescimento de público. Em 2024, o MIS recebeu 11.805 visitantes. Já em 2025, esse número aumentou 80,39%, chegando a 21.296 pessoas. O aumento também é visível na programação: o total de filmes exibidos passou de 248, em 2024, para 326 em 2025, ampliação de 31%. No campo das artes visuais, o espaço saltou de 12 exposições realizadas em 2024 para 22 ao longo de 2025. Esse movimento de ampliação se reflete na abertura da programação de 2026. Para conferir a programação acesse campinas.sp.gov.br/eventos.

Bronquiolite: gestantes vacinadas

Campinas imunizou 2.143 gestantes contra o vírus sincicial respiratório, em um mês. O VSR é responsável pela maioria dos casos de bronquiolite e pneumonias em crianças menores de dois anos. A vacina segue disponível nos Centros de Saúde para as gestantes a partir da 28ª semana de gravidez. A dose única protege os bebês desde o nascimento até os seis meses de vida.

Mudanças no ISSQN

O novo sistema de cobrança do ISSQN vale para profissionais autônomos e tem como objetivo promover modernização e transparência. A principal mudança é o fim do carnê anual, que será substituído pela emissão mensal das guias, disponibilizadas no site da NFSe para os contribuintes.

Concurso IMA I

As inscrições para o concurso público da Informática de Municípios Associados abrem nesta segunda-feira (19), e oferecem oito vagas para cargos de níveis médio, técnico e superior. As vagas seguirão o regime da Consolidação das Leis do Trabalho. As inscrições seguem até 1º de março de 2026.

Concurso IMA II

As oportunidades são para as áreas de atendimento, tecnologia da informação e jurídico, com salários que variam conforme o cargo e a jornada, podendo ultrapassar R\$ 5,6 mil e benefícios. As provas estão previstas para o dia 12 de abril, em Campinas. O edital completo está disponível em consesp.com.br.

Espaço MEI I

A Associação Comercial e Industrial de Campinas (ACIC) intensifica o atendimento do Espaço MEI neste início de 2026 para apoiar microempreendedores individuais na regularização fiscal e cadastral. Os microempreendedores têm até 31 de janeiro para regularizar pendências e solicitar o reenquadramento no Simples Nacional.

Espaço MEI II

O não cumprimento do prazo mantém o empreendedor fora do regime simplificado durante todo o ano, com perda de benefícios fiscais e previdenciários. Segundo dados da Receita Federal, SP contava com 1.327.529 MEIs em setembro de 2025, responsáveis por movimentar o comércio e gerar renda.

Pintura Ampliada

O MIS Campinas abriu as portas para a exposição coletiva "Pintura Ampliada", que apresenta ao público criações de jovens artistas da cidade desenvolvidas a partir da combinação entre pintura, técnicas de reprodutibilidade e processos experimentais. A mostra reúne 30 trabalhos produzidos ao longo de 2025.



Sanasa (responsável por abastecimento) emitiu alerta

Vazão do Rio Atibaia fica 67,2% abaixo da média

Manancial é responsável por 95% do abastecimento de Campinas

Da Redação

A vazão média do Rio Atibaia na primeira quinzena de janeiro de 2026 ficou em 12,02 m³/s, 67,2% abaixo da média histórica de janeiro, que é de 36,43 m³/s. O manancial abastece 95% da população de Campinas (SP).

Os dados foram coletados no ponto de captação de Valinhos (SP) e foram compilados pelo consórcio PCJ (rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí) e pelo DAEE (Departamento de Águas e Energia Elétrica). O volume de água ficou abaixo do patamar de 10 m³/s, índice de segurança hídrica estabelecido na outorga do Sistema Cantareira em 2017 (leia mais abaixo).

Alerta

A Sanasa (empresa responsável pelo abastecimento da cidade) emitiu um alerta na quarta-feira (14) na 275ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico sobre a redução da vazão do Atibaia porque, caso haja a permanência deste cenário, a composição da água bruta sofrerá interferência, assim como, o processo de tratamento de água, já que vazões inferiores ao limite pactuado elevam custos operacionais.

Por esse motivos, a empresa solicitou providências à SP-Águas, à Agência Nacional de Águas (ANA) e ao Comitê PCJ. O objetivo é o restabelecimento

da vazão mínima acordada, em vigor desde 2017.

Árido

O motivo apontado é a ausência de chuvas no volume esperado para o verão. Isso porque o abastecimento de Campinas depende diretamente de precipitações constantes, distribuídas nas áreas de cabeceira.

Queda de braço

O Cantareira opera por meio da captação de água dos rios Jaguari, Jacaré, Atibaia e Juqueri para o abastecimento da Grande São Paulo. A gestão do manancial é realizada pela Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo) sob regulação da ANA (Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico) e do DAEE (Departamento de Águas e Energia Elétrica).

O impasse histórico ocorre porque o sistema retira água da bacia dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí para a Capital.

A outorga estabelece limites de retirada conforme o volume útil acumulado. Em condições normais, a vazão média enviada para a capital atinge 33m³/s.

O arranjo retira cerca de 70% do potencial hídrico para o consumo da Grande São Paulo. O conflito entre o Comitê da Bacia Hidrográfica do PCJ e os gestores estaduais persiste nas negociações de renovação do direito de uso.